



CRÉDITO: Louise Benassi / JB

DESENVOLVIMENTO

Navegantes amplia sua força em logística, indústria e serviços

Aos 64 anos de emancipação, o município consolidou uma posição estratégica na economia catarinense.

PG. 5



NAVEMAR

Um novo momento para o tradicional clube de Navegantes

Pg. 10



PORTO

Retomada a atracação de dois navios simultâneos na Portonave

Pa. 09

Poupe no Sicredi e ganhe
pelúcias exclusivas.



sicredivalelitoralsc

Confira o regulamento no site e participe!
sicredi.com.br/promocao/guardioesdapoupanca



MENDES VISTORIA

*Empresa credenciada em
vistoria pelo DETRAN*

FALE CONOSCO

(47) 3319-8060
99179-9450



PARABÉNS
NAVEGANTES
64 anos



EXPEDIENTE

JB

JORNAL NOS BAIRROS

Jornalismo em favor
da comunidadeOs conteúdos das colunas são
de inteira responsabilidade
de seus autores.Jornal nos Bairros de Navegantes Ltda
12.995.357/0001-36

E-MAIL's

jornal.bairros@hotmail.com
fale@jornalnosbairros.com.br

JORNALISTA

Louise Benassi
DRT/SC 002880/JJP

COMERCIAL

jornal.bairros@hotmail.com
(47) 3319.6585 (WhatsApp)PERIODICIDADE / CIRCULAÇÃO
Quinzenal - Sextas-feiras

IMPRESSÃO

Gráfica: Solier

REDES SOCIAIS



@jornalnosbairros

SEGUIDORES

+63mil
facebook
+52mil
instagram

47 33196585



NOTÍCIAS DIÁRIAS

www.jornalnosbairros.com.br

JORNAL ASSOCIADO



NOTAS DA REDAÇÃO

BAIRRO MACHADOS RECEBE NAVEGAATÉ VOCÊ NO DIA 29

A Prefeitura de Navegantes realiza, no dia 29 de agosto, das 8h às 12h, no C.M.E.I. Profª Natalina Sabel do Amaral, o Navega Até Você, no bairro Machados. Durante a ação, a população poderá contar com serviços como confecção de carteira de identidade (RG), atendimento do Cadastro Único, emissão de boletos de IPTU e Taxa de Lixo, microchipagem e vacinação de cães e gatos, cadastro para castração, doação de mudas, arrecadação de óleo usado e tampinhas plásticas, atendimento da Ouvidoria Municipal, além de ações de saúde, educação ambiental e orientações à comunidade. O C.M.E.I. Profª Natalina Sabel do Amaral fica localizado na Rua Irineu Silva, 183.

NAVEGANTES TEM 793 VAGAS DE EMPREGO ABERTAS EM DIFERENTES ÁREAS

Quem está em busca de trabalho em Navegantes encontra, nesta semana, 793 oportunidades de emprego em diferentes setores da economia. Entre as vagas disponíveis pelo Navega Mais Emprego, destacam-se as de limpeza residencial e comercial, com 119 oportunidades, seguidas por auxiliar de produção (56), consultor de vendas (52), auxiliar de logística (48) e gestão comercial (23). No Sine, a função com maior oferta é a de auxiliar de jardinagem, com 71 oportunidades; soldador (40), ajudante sanitário (20), pintor (7) e auxiliar de estoque (5), entre outras ocupações. As vagas podem ser consultadas e o cadastro realizado pelo portal do Navega Mais Emprego. Outra opção é procurar atendimento presencial no Sine de Navegantes, instalado na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Receita, na Av. Prof. José Juvenal Mafra, 498, no Centro.

DIA D DA CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO ACONTECE NESTE SÁBADO (22) EM NAVEGANTES

Neste sábado (22), das 8h às 17h, acontece o Dia D da Campanha de Multivacinação em seis unidades básicas de saúde de Navegantes: Machados, São Paulo, Escalvados, Gravatá, Nossa Senhora das Graças e São Domingos I. Serão oferecidas todas as vacinas do calendário nacional, além da Influenza e da Covid-19, para atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos, assim como adultos que os acompanharem.

NAVEGANTES DIVULGA DATAS PARA VISTORIA GRATUITA DE EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS

Pescadores de Navegantes terão novas oportunidades para regularizar gratuitamente suas embarcações nos dias 25 e 29 de agosto, com garantia de isenção do custo da vistoria técnica, cabendo ao profissional apenas o pagamento da taxa federal obrigatória (GRU) de R\$ 100. Para realizar o procedimento, é necessário apresentar documento oficial com foto, documentação original do proprietário, além dos documentos e licença da embarcação. Caso o bem esteja em nome de terceiros, exige-se procuração do antigo dono autorizando o trâmite, acompanhada da presença do atual proprietário. Os atendimentos serão agendados individualmente, e os pescadores cadastrados receberão a confirmação de data e horário via e-mail ou telefone diretamente do Ministério da Pesca. A iniciativa é do Ministério da Pesca em parceria com a AMFRI e municípios litorâneos.

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DE 64 ANOS DE NAVEGANTES I

Nos dias 28, 29 e 30 de agosto, a Arena de Eventos do Pontal, no bairro São Pedro, será palco de um super evento de aniversário, incluindo shows nacionais e regionais, festival náutico e campeonato de pesca. 28 de agosto (sexta-feira): 18h30 – Show regional com Maykow Santos; 19h – Abertura do 4º Festival Náutico; 19h30 – Palestra sobre Vela Oceânica; 20h30 – Jantar dos Comandantes; 20h30 – Show regional com Rafa Vieira; 20h – Show regional com Luz da Vida Music; 21h – Show nacional com a Banda Morada (Palco Principal).

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DE 64 ANOS DE NAVEGANTES II

A programação segue no dia 29 de agosto (sábado): 10h – Desfiles dos barcos na orla do Rio Itajaí / check-in; 10h – Show Celso Júnior; 12h – Regatas de Oceano e Monotipos; 12h – Show Banda Puro Malte; 13h – Show Trio Caiçara; 16h – Show Mazei e Banda; 19h – Show Juninho Almeida e Banda; 22h – Show nacional com Ferrugem. 30 de agosto (domingo): 5h – Recepção dos Pescadores (Praça Central); 7h – Início das provas do Festival de Pesca; 9h – Corrida Papa Lavagem; 9h – Show Jesse Mariano; 10h – Regatas de Match Race; 10h30 – Show Jeff Glima; 11h – Regatas de Monotipos; 12h – Premiação Festival Náutico; 12h – Show regional com Grupo Azaração; 13h – Premiação do Festival de Pesca; 14h30 – Show Breno Neto e Banda; 16h – Premiação Festival Náutico; 16h – Show nacional com a Banda Chiquito & Bordoneio.

EDITORIAL

Navegantes, 64 anos: um
horizonte de oportunidades

CRÉDITO: Comunicação/Portonave



Osmari de Castilho Ribas, Diretor-Superintendente Administrativo da Portonave

Nossa cidade tem sua vocação escrita no nome. Carrega o mar e o rio desde a origem, em uma história de estaleiros e navegadores. Do santuário que reúne fiéis há gerações, de famílias de pescadores que ainda hoje saem antes do sol e voltam com o sustento de casa. Tudo isso é memória viva e faz Navegantes completar 64 anos sem ter perdido sua essência, ao mesmo tempo em que cresce em ritmo acelerado.

Há trinta anos, o município tinha pouco mais de 23 mil habitantes. Hoje caminha para os 100 mil. O PIB chegou a R\$ 7,93 bilhões em 2023, segundo o IBGE, e coloca a cidade entre as quinze maiores economias catarinenses. Resultado de uma década em que Navegantes cresceu bem acima da média do estado e do país.

O mais interessante é que as vocações aqui se somaram em vez de se substituírem. A pesca continua.

O porto chegou. O Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder tornou-se o segundo maior do estado. A cidade se destaca na construção de embarcações de apoio marítimo. Navegantes ampliou o que sabe fazer sem abrir mão do que sempre foi.

Quando a Portonave se instalou aqui, foi

exatamente isso que encontramos: um horizonte de oportunidades. Uma cidade com espaço para crescer e disposição para tanto. Nascemos aqui. Nossas raízes estão aqui. E temos a alegria de ver o município se desenvolver junto conosco, aprimorando seus atrativos econômicos, sociais e ambientais; inclusive os que ajudamos a construir, como o Parque Natural das Pedreiras e a recuperação da restinga na Meia Praia, que são da cidade e para a cidade.

A relação entre o porto e a cidade se constrói dos dois lados, todos os dias. Navegantes fez a sua parte; temos feito a nossa. E é por isso que essa relação virou referência no país.

Todos os dias, novas pessoas e novos negócios descobrem aqui o mesmo horizonte que descobrimos. Um local onde o sonho abastece o trabalho e o trabalho realiza o sonho. Desejo que continue sendo terra próspera e acolhedora para toda sua gente. E que possamos continuar com essa boa relação, que nos projeta juntos para um futuro ainda melhor.

Parabéns, Navegantes, pelos 64 anos. E obrigado por nos receber e crescer junto conosco.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

3319.6585

jornal_bairros

jornalnosbairros

jornalnosbairros.com.br

PANIFICADORA
BETT
Disk Encomendas

(47) 98448-9502

Av. Prefeito José Juvenal Mafra, 683
Centro - Navegantes SC



POLÍTICA em pauta

Por Lauro Scheel

47 99959-0230



www.jornalnosbairros.com.br

NAVEGANTES 64 ANOS

No próximo dia 26 de agosto Navegantes comemorará mais um ano de Administração Política Administrativa. Como Santa Catarina e Navegantes não poderia estar de fora, recebe sempre novos visitantes que atraídos pelo município, acabam se estabelecendo e "fincando" moradia aqui, para criar sua família e aproveitar o crescimento estrondoso de nossa cidade. Mas quem vem para cá, precisa conhecer um pouco de nossa história e por isto nesta edição de aniversário de nossa cidade, conto um pouco da nossa história.

A colonização de Navegantes iniciou-se no século XVII com o sesmeiro português João Dias d'Arção, que recebeu terras na região em 1658. O povoamento efetivo cresceu com famílias açorianas, pescadores locais e nomes históricos como Manuel da Costa Fraga.

NOSSA HISTÓRIA

Navegantes tem sua história construída entre o rio, o mar e a determinação de seu povo. Às margens do Rio Itajaí-Açu e diante das águas do Oceano Atlântico, nasceu e se desenvolveu Navegantes, município catarinense cuja história está profundamente ligada ao mar, à pesca, à navegação, à fé e à força de sua gente. Embora sua emancipação político-administrativa tenha ocorrido somente em 1962, a trajetória da comunidade navegantina remonta a um período muito anterior, marcado pela ocupação do território, pela influência da colonização açoriana e pelo estabelecimento de famílias que encontraram nas águas e na terra os meios para construir suas vidas.

Durante muitos anos, o território que hoje corresponde a Navegantes esteve vinculado ao município de Itajaí. A proximidade com o Rio Itajaí-Açu determinou grande parte da vida econômica e social da população. A pesca, a agricultura, o transporte por embarcações e as atividades

relacionadas ao comércio e à navegação fizeram com que a comunidade desenvolvesse uma identidade própria, marcada pela relação cotidiana com o rio e o mar.

Nesse contexto, a religiosidade também passou a ocupar um lugar central na formação da identidade local. A devoção a Nossa Senhora dos Navegantes tornou-se uma das principais expressões culturais e religiosas da comunidade, refletindo a relação histórica dos moradores com o mar e com aqueles que dele dependiam para trabalhar e sustentar suas famílias.

CRESCIMENTO

Ao longo do século XX, o crescimento e o fortalecimento da comunidade contribuíram para o surgimento de um sentimento cada vez maior de autonomia. Os moradores passaram a defender a criação de um município próprio, capaz de administrar diretamente suas necessidades e conduzir seu desenvolvimento.

O movimento pela emancipação ganhou força em 1962. Lideranças comunitárias e representantes políticos mobilizaram-se em favor da criação do novo município. Em 14 de maio daquele ano, a Câmara Municipal de Itajaí aprovou a Resolução nº 2, relacionada ao desmembramento do território. Pouco depois, em 30 de maio de 1962, foi promulgada a Lei Estadual nº 828, que criou oficialmente o município de Navegantes.

EMANCIPAÇÃO

Precisamos destacar figuras que lideraram a emancipação. Já a emancipação política da cidade em 1962 foi liderada por figuras como Osório Gonçalves Viana, Athanásio Joaquim Rodrigues e Francisco Marcelino Vieira.

A emancipação, entretanto, teve seu momento histórico mais marcante em 26 de agosto de 1962, quando ocorreu a instalação oficial do município. Essa data passou a representar o aniversário de Navegantes e tornou-se um dos principais marcos da história local.

PRIMEIRA ELEIÇÃO

Pouco depois, em 7 de outubro de 1962, foram realizadas as primeiras eleições municipais. Em 31 de janeiro de 1963, o governo municipal passou ao primeiro prefeito eleito, Cirino Adolfo Cabral, dando início à administração política própria do município.

Os primeiros anos de Navegantes como município foram marcados pelos desafios naturais de uma cidade recém-emancipada. Era necessário estruturar os serviços públicos, organizar a administração, melhorar as vias de acesso,



atender às necessidades da população e criar condições para o crescimento econômico. Ao mesmo tempo, as tradições construídas pelas gerações anteriores continuavam presentes na vida cotidiana.

PRIMEIRO PAÇO MUNICIPAL

A primeira sede da Prefeitura Municipal de Navegantes foi uma casa de madeira na Avenida João Sacavém, em frente à Colônia de Pescadores. A casa pertencia à filha de Athanásio Rodrigues. Em seguida, o prefeito Cirino Adolfo Cabral começou a despachar no casarão da professora Paulina Gaya.

O mandato do prefeito de Navegantes, que terminaria no dia 31 de janeiro de 1967, foi estendido até 1968 com a chegada dos militares ao poder, em 1964.

SEGUNDO PREFEITO

Com a implantação do bipartidarismo em 1964, as

antigas legendas deram lugar à Arena e ao MDB. Em 1966, a Arena já possuía sua direção organizada em Navegantes, presidida por Dorval Theodoro da Costa, enquanto o MDB ainda não havia constituído sua executiva municipal, situação ironizada pelo Jornal do Povo, que chamava o partido de oposição de "Manda brasa". José Juvenal Mafra, conhecido como Zuza e candidato da Arena, acabou eleito como segundo prefeito da história de Navegantes.

A história de Navegantes também está intimamente

para passageiros e cargas, aproximando ainda mais o município de outras regiões do Brasil e do exterior.

LOGÍSTICA PRIVILEGIADA

Vale ressaltar a posição logística de Navegantes, mesmo tendo o porto e o aeroporto, tem vias rodoviárias, como a BR 101 que cruza o Estado de Santa Catarina de norte a sul (e vice-versa) passando por Navegantes e o início (ou término como queiram) da BR 470 que atravessa o Vale e ligando cidades históricas com Blumenau, Indaial, Pomerode, Ascurra, Apiuna e segue em direção ao nosso oeste Catarinense e acaba seguindo no Rio Grande do Sul. Tanto a BR 101 como BR 470 é por onde circulam as riquezas não só de Santa Catarina, mas do Brasil e segue e vem do mundo afora além do oceano. Navegantes tem uma localização privilegiada.

Mesmo diante dessas transformações, Navegantes não abandonou suas raízes. A pesca, a cultura ligada ao mar, às tradições religiosas e as manifestações populares continuam fazendo parte da identidade da cidade. A devoção a Nossa Senhora dos Navegantes permanece como uma das expressões mais significativas dessa herança cultural.

64 ANOS DE HISTÓRIA

O aniversário municipal, celebrado em 26 de agosto, é, portanto, uma oportunidade para recordar toda essa trajetória. A data não representa apenas o aniversário de uma cidade, mas a memória de uma comunidade que, ao longo das décadas, enfrentou desafios, construiu oportunidades e transformou seu território. Em 2026, ao completar 64 anos de emancipação e instalação oficial, Navegantes olha para sua história com a experiência acumulada de mais de seis décadas como município. É uma cidade que cresceu sem romper completamente com suas origens: continua sendo uma terra de pescadores, navegadores e trabalhadores,

mas também se consolidou como importante polo portuário, logístico, turístico e de serviços.

ANTES E DEPOIS DO PORTO

Particularmente eu divido a história de Navegantes antes e depois do funcionamento do porto pela Portonave. Foi um divisor de crescimento a partir da Portonave iniciar suas atividades, interferindo diretamente no crescimento de Navegantes tanto com empregos e sua qualificação como também em empregos indiretos. Claro que com o recolhimento de impostos permitiu que o Município de Navegantes pudesse investir em melhorias e conseqüente atratividade para que pessoas e famílias viessem para cá se estabelecer.

PARABÉNS AO MUNICÍPIO DE NAVEGANTES

Celebrar o aniversário de Navegantes é celebrar, sobretudo, as pessoas que construíram e continuam construindo essa história. São as famílias que chegaram e permaneceram, os pescadores que enfrentaram o mar, os trabalhadores que ajudaram a desenvolver o comércio e a indústria, os agricultores, empresários, servidores públicos, professores, estudantes, artistas e tantos outros cidadãos que contribuíram para a formação da cidade. Cada morador de nossa cidade está dando sua contribuição.

Entre o rio e o oceano, entre as antigas comunidades e a moderna estrutura urbana, Navegantes continua escrevendo sua história. Uma história que começou muito antes de sua emancipação, ganhou um novo capítulo em 26 de agosto de 1962 e permanece em construção a cada nova geração.

Assim, o aniversário de Navegantes não é apenas uma lembrança do passado. É também uma celebração do presente e uma oportunidade de pensar no futuro de uma cidade cuja identidade nasceu da água, cresceu pela força de seu povo e continua avançando sem esquecer suas raízes.



WHATSAPP 47 3319.8254

www.dengodengofm.com.br

dengodengofm@gmail.com

Rua Perciliana Rodrigues Gaya, 1.329

Centro - Navegantes - SC



FACISC

Segunda pista do Aeroporto de Navegantes é pauta central para presidentiáveis em Brasília

Enquanto setor produtivo cobra obra em documento entregue nesta terça-feira, impasse na segunda fase de desapropriações deixa cerca de 330 proprietários de terrenos no limbo.

A ampliação da infraestrutura aeroportuária do Litoral Norte catarinense, com foco na construção da segunda pista do Aeroporto Internacional de Navegantes, assumiu papel de destaque nos debates com os candidatos à Presidência da República. A pauta integra o documento Voz Única 2026, entregue nesta terça-feira (18) em Brasília, durante o evento "Encontro com os Presidentiáveis – Diálogos pelo Futuro do Brasil".

O encontro foi promovido pela União Nacional das Entidades do Comércio e Serviços (UNECS) e pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), no hotel Royal Tulip Brasília Alvorada. A apresentação das demandas de Santa Catarina foi conduzida pelo presidente da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), Elson Otto.

Impasse nas desapropriações



CRÉDITO: Divulgação / JB

A ação questiona os termos do edital de concessão e busca o reequilíbrio contratual para assegurar os investimentos e a execução da obra

trava investimentos e imóveis

Apesar do forte apelo empresarial e político para que a segunda pista saia do papel, a expansão do aeroporto enfrenta um gargalo histórico e social que afeta diretamente a comunidade local. Enquanto a primeira etapa de desapropriações foi concluída no passado pela União e pelo Município, a segunda fase do projeto permanece totalmente paralisada.

Segundo informações da Procuradoria do Município de Navegantes ao Jornal nos Bairros, estimativas apontavam a necessidade de desapropriar cerca de 330 terrenos e imóveis para concluir a área planejada para a ampliação. No entanto,

com a retirada da obrigatoriedade da obra no contrato de concessão firmado pelo Governo Federal em 2021, essa segunda etapa de indenizações não avançou.

Na prática, as centenas de proprietários cujos imóveis estão inseridos no raio de ampliação vivem uma situação de incerteza jurídica e econômica. Sem a efetivação das desapropriações por parte do poder público e com as restrições de uso impostas pelo plano do sítio aeroportuário, os moradores ficam impedidos de negociar, vender ou investir em suas próprias propriedades.

Disputa judicial no STF

A resolução dessa incerteza e a

definição sobre o futuro dos terrenos dependem do desfecho da Ação Cível Originária (ACO 3494), movida pelo Estado de Santa Catarina no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação questiona os termos do edital de concessão e busca o reequilíbrio contratual para assegurar os investimentos e a execução da obra. Para o setor empresarial e os gestores locais, a inclusão do pleito na plataforma Voz Única reafirma a urgência de cobrar do próximo Governo Federal não apenas a infraestrutura logística indispensável para o Estado, mas também a reparação do impasse que congela o patrimônio de famílias em Navegantes.

CULTURA

Roda de Conversa resgata histórias e memórias do bairro Machados

FOTO: Divulgação / Maila



Projeto já passou pelo Pontal e bairro São Paulo.

A história do bairro Machados, contada por quem acompanhou suas transformações ao longo das décadas, foi compartilhada com uma nova geração durante a 3ª Roda de Conversa nos Bairros, promovida pela Academia de Letras do Brasil – Seccional Navegantes, em parceria com o Museu de Navegantes. O encontro aconteceu na Escola de Educação Básica Adelaide Konder, com alunos do período noturno.

Participaram da conversa Domingos Angelino Régis, de tradicional família navegantina e que exerceu os cargos de vereador, vice-prefeito e prefeito de Navegantes; Gilberto Provesi, filho de Vital Provesi, proprietário da primeira farmácia da cidade, e irmão do ex-vereador Ademar Provesi, que representou o bairro no Legislativo; e Marlene Laurencço, professora que trabalhou por muitos anos na Escola Adelaide Konder e que, ao lado do esposo, o diácono Mário, possui uma trajetória de contribuição junto à Igreja Santa Luzia.

Durante o encontro, os convidados compartilharam lembranças sobre a formação e o desenvolvimento de Machados, o cotidiano das famílias e a importância de empresas que marcaram a

economia do bairro, como a Moura e a antiga Femepe Pescados, cuja unidade atualmente pertence à Camil Alimentos.

A religiosidade também esteve presente nas memórias, com histórias sobre a devoção a Santa Luzia e relatos de graças e milagres atribuídos à santa compartilhados pela comunidade ao longo das gerações.

Outro tema foi a forte participação dos moradores na vida política de Navegantes, especialmente em períodos eleitorais, quando Machados historicamente se destacou como um bairro atuante e participativo.

A atividade contou ainda com a presença de membros da Academia de Letras do Brasil – Seccional Navegantes, entre eles a presidente, professora doutora Ana Isabela Mafra, os jornalistas Maila Santos, Fernando de Souza e Louise Benassi, integrantes da diretoria, além da historiadora e professora Vilma Mafra.

Em parceria com o Museu de Navegantes, os encontros são registrados em vídeo, contribuindo para preservar os relatos e a memória oral do município.

O material da 3ª Roda de Conversa será disponibilizado posteriormente no canal do Museu de Navegantes no YouTube, ampliando o acesso da população às histórias do bairro Machados e ajudando a manter viva a memória das comunidades de Navegantes.



QUER VENDER, TROCAR, ALUGAR OU AVALIAR O SEU IMÓVEL ?

LEANDRO ROCHA


www.navegantesimoveis.com.br


brili_decor

Telefone: 47 9105-4014

ESPECIAL

De cidade pesqueira a polo econômico: Navegantes amplia sua força em logística, indústria e serviços

Aos 64 anos de emancipação, o município consolidou uma posição estratégica na economia catarinense.

A história econômica de Navegantes passa por uma transformação que pode ser percebida nos números, na chegada de novos investimentos e no perfil das oportunidades de trabalho. Aos 64 anos de emancipação, o município consolidou uma posição estratégica na economia catarinense, impulsionado principalmente pela atividade portuária, construção civil, comércio, serviços e indústria naval. O movimento acompanha o crescimento populacional e urbano da cidade e amplia o peso de Navegantes na economia estadual. Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Receita, Willian José de Souza, o município vive uma fase de consolidação econômica, com uma matriz mais diversificada do que aquela historicamente ligada à pesca.

Um dos principais indicadores dessa mudança é o Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com o dado mais recente divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Navegantes alcançou aproximadamente R\$ 7,9 bilhões em 2023, colocando-se como a 15ª maior economia de Santa Catarina. Em 2020, o PIB era de R\$ 4,9 bilhões. Em três anos, portanto, o crescimento foi de aproximadamente 60%. O PIB per capita chegou a R\$ 91.893,31, acima da média catarinense, de cerca de R\$ 67,5 mil. Análises da Secretaria de Estado do Planejamento também apontam que Navegantes está entre os municípios catarinenses que mais ampliaram sua participação relativa na economia estadual nas últimas duas décadas.

Porto como indutor de negócios

A localização geográfica é um dos principais fatores por trás desse avanço. Navegantes reúne, em seu território, o complexo portuário, o Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder, acesso à BR-470 e proximidade com a BR-101, além de áreas disponíveis para expansão industrial e logística.

A atividade portuária passou a movimentar uma extensa cadeia de empresas ligadas ao transporte, armazenagem, comércio e prestação de serviços. Segundo dados citados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Receita, as operações da Portonave respondem por aproximadamente 40% da

arrecadação municipal de ISSQN. A construção civil também acompanha o processo de expansão urbana, enquanto o comércio e os serviços se fortalecem com a chegada de novos moradores, empresas e investimentos. Outro segmento que desponta como estratégico é a indústria naval. O investimento anunciado pelo Estaleiro Navship, de R\$ 2,2 bilhões para a construção de seis embarcações offshore, projeta a geração de mais de 1,2 mil empregos diretos e amplia a presença de Navegantes na indústria de maior valor agregado. Para Willian, a diversificação é importante para que o crescimento não fique concentrado em uma única atividade. A arrecadação municipal, segundo ele, está atualmente ancorada principalmente nos serviços, na cadeia logística, no mercado imobiliário e no comércio.

Mais receitas, mais investimentos

O crescimento da atividade econômica também aparece nas contas municipais. A Lei Orçamentária Anual (LOA) previa inicialmente R\$ 722 milhões em



Willian José de Souza, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Receita de Navegantes.

receitas totais para 2025. Ao final do período, o montante acumulado das receitas correntes e de capital ultrapassou R\$ 877,5 milhões. Para 2026, o orçamento municipal aprovado é de R\$ 869,5 milhões. Desse total, R\$ 73,5 milhões estão destinados especificamente a obras de infraestrutura e mobilidade urbana.

Entre os investimentos considerados importantes para sustentar a expansão estão obras de mobilidade, drenagem e macrodrenagem, saneamento básico e melhoria dos acessos viários. A lógica é que a infraestrutura acompanhe a expansão econômica e ofereça condições para a instalação e o funcionamento de novas empresas. O Plano Plurianual 2026-2029 prevê ainda mais de R\$ 2 bilhões em investimentos públicos ao longo do período, contemplando áreas como infraestrutura urbana, saneamento, educação e saúde.



A história econômica de Navegantes passa por uma transformação

Mercado de trabalho aquecido

O crescimento econômico também se reflete no mercado de trabalho. Em dezembro de 2025, o portal Navega Mais Empregos chegou a manter mais de mil vagas abertas simultaneamente.

Comércio, serviços, construção civil, logística e as cadeias portuária e naval estão entre os setores que mais oferecem oportunidades. O desafio, segundo o secretário, deixou de ser apenas a existência de vagas e passou a envolver a formação de trabalhadores para atender às exigências das empresas.

Há demanda por profissionais de operações logísticas, construção civil, manutenção mecânica e elétrica, engenharia, operação de máquinas pesadas, indústria naval e gestão. Uma das iniciativas para aproximar trabalhadores e empresas são os feirões de emprego. Em 2025, a terceira edição reuniu mais de 1,2 mil trabalhadores e disponibilizou 777 vagas imediatas. O município também trouxe a Escola Móvel do SENAI em 2025 e novamente em 2026, com cursos voltados às áreas de gestão, construção civil, soldagem e planejamento e controle da produção.

Novos negócios e investimentos

O ambiente empresarial acompanha esse movimento. Somente em fevereiro de 2026, projetos privados analisados pelo Conselho da Cidade representaram R\$ 127 milhões em novos empreendimentos.

A atração de investimentos, segundo o secretário, está baseada em três frentes: facilitar a instalação de empresas, estruturar a cidade para receber novos negócios e promover os diferenciais de Navegantes.

A redução da burocracia, a agilidade nos processos de licenciamento e a segurança jurídica fazem parte da primeira frente. Na infraestrutura,

estão os investimentos em mobilidade, pavimentação, água e saneamento. Já a promoção envolve a apresentação das características de Navegantes ao mercado nacional e internacional. O município também trabalha na consolidação do ecossistema de inovação NAVEIN, buscando ampliar a diversificação econômica e estimular atividades ligadas à tecnologia.

O próximo desafio: qualificar pessoas

Se a localização foi um dos fatores que ajudaram a transformar Navegantes em um polo logístico, o capital humano é apontado como um dos principais desafios para a próxima etapa. A expectativa é que logística integrada, armazenagem, indústria naval, construção civil, tecnologia e serviços relacionados aos setores portuário e aeroportuário continuem entre as atividades com maior potencial de expansão. A meta, segundo Willian, é fazer com que empresas que atualmente utilizam Navegantes principalmente como ponto de passagem também passem a produzir, agregar valor e gerar riqueza no município. Para os próximos cinco anos, a perspectiva apresentada pelo Desenvolvimento Econômico é consolidar Navegantes como um dos principais polos logísticos, industriais e de serviços da Região Sul. Nesse cenário, o desafio não está apenas em atrair novos empreendimentos, mas em garantir que o crescimento econômico resulte em melhores oportunidades de trabalho, aumento da renda e qualidade de vida para quem vive na cidade. Aos 64 anos, Navegantes chega a uma nova etapa de sua história econômica: uma cidade que mantém suas raízes, mas que passou a ocupar um espaço cada vez mais relevante na economia de Santa Catarina.



ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL SECCIONAL NAVEGANTES

Acadêmica: Jornalista Louise Benassi, cadeira 13

Osório Vianna e a Comissão de Emancipação de Navegantes

Neste mês de agosto, comemoramos os 64 anos da emancipação político-administrativa de Navegantes. Uma figura que merece destaque na história da emancipação do município é o ex-vereador e presidente da primeira legislatura da Câmara Municipal, Osório Gonçalves Vianna (1918-1975).

Osório, que na época era um técnico em tecelagem já aposentado, foi o idealizador e líder do processo de independência de Navegantes, até então distrito de Itajaí. Em seu livro Navegantes e sua história, relatou que a ideia surgiu após uma conversa com o padre Gilberto Luiz Gonzaga, que lhe revelou o desejo do arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira de criar a Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes. "Pensamos em juntar o útil ao agradável, transformando esta linda gleba de terra em município", escreveu. Sua companheira, Maria Jocelina Couto, e seu amigo, o portuário João Henrique Reis (1910-2000), abraçaram a proposta. No fim de janeiro de 1962, Osório buscou orientação com o então prefeito de Itajaí, Eduardo Solon Cabral Canziani, e organizou a Comissão de Emancipação. Inicialmente, integraram o grupo: o estivador Athanasio Joaquim Rodrigues (1893-1972), que viria a ser prefeito provisório do município; Cirino Adolfo Cabral (1924-1999), que seria o primeiro prefeito eleito; os comerciantes Olindo José Bernardes (1922-1975) e Vicente Honorato Coelho (1897-1985); o gerente de uma marcenaria que realizava exportação em Itajaí, Sebastião Andriani (1927-2007), que viria a ser vereador na 3ª legislatura; e o jovem Onofre Joaquim Rodrigues Júnior (1937-2021), o Veloso. Posteriormente, Sebastião e Onofre deixaram a comissão e foram substituídos pelo carpinteiro naval João Honorato Coelho (1907-1988), o Joca, e por Arnaldo Bento Rodrigues (1930-1972), que, assim como Osório e Veloso, viria a ser vereador na primeira legislatura. Também passou a atuar ativamente no movimento o oficial da Marinha Mercante Francisco Marcelino Vieira (1901-1983), que também viria a participar da 3ª legislatura.

As reuniões aconteciam aos domingos nas residências de Osório, Athanasio e do comerciante Ewald Reiser, que, juntamente com Arthur Gaya (Tula), auxiliava nas despesas da campanha. Cirino Adolfo Cabral utilizava a kombi do Armazém Irmãos Cabral, de Itajaí, para transportar os integrantes da comissão pelas localidades onde eram recolhidas as assinaturas necessárias à emancipação. Folhetos convocavam os moradores do Pontal, Navegantes, São Domingos, Machados, Volta Grande, Escalvados, Escalvadinho, Queimadas e São Nicolau a apoiarem a criação do novo município.

Com as assinaturas reunidas, o documento foi entregue ao vereador Nilton Kucker, que protocolou o projeto na Câmara de Itajaí. Em 14 de maio de 1962, o desmembramento foi autorizado pela Resolução nº 2. Com o apoio do deputado Elias Adaime, a proposta foi aprovada na Assembleia Legislativa, e o município de Navegantes foi criado pela Lei nº 828, de 30 de maio de 1962. A instalação oficial ocorreu em 26 de agosto de 1962, com a presença do governador Celso Ramos e do arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira, marcando o início da trajetória administrativa e paroquial do novo município.



Avenida João Sacavem, 85 sala 02, Bairro Centro em Navegantes / SC

(47) 3342-1950



(47) 99719-0557



CUIDADO COM A
SUA SAÚDE!

HISTÓRIA

A farinha que nasceu em Navegantes há 70 anos

Marca tradicional teve origem no engenho de João Clemente Telles, em Escalvados, e se tornou parte da história de Navegantes

POR LOUISE BENASSI

Antes dos grandes empreendimentos e da expansão portuária, a farinha de mandioca era um dos produtos que sustentavam a economia e a mesa das famílias navegantinas. Foi nesse cenário que, na década de 1950, nasceu em Escalvados a Farinha Telles, uma marca que atravessou gerações e se tornou parte da história de Navegantes.

A trajetória da Farinha Telles começou a ser construída pelo fundador João Clemente Telles. Nascido em Tijucas em 1914, chegou a Escalvados após sua família adquirir terras na localidade. Depois de trabalhar com uma padaria, decidiu investir na produção de farinha de mandioca, atividade que daria origem a uma das

marcas mais conhecidas da região.

Determinado a construir um engenho de farinha de mandioca nos anos 1950, João Clemente revelou uma engenhosidade incomum. Sem acesso a maquinários industriais, ele próprio projetou e construiu com as próprias mãos todas as peças do engenho, chegando ao feito de montar um trator inteiramente feito de madeira.

Diferentemente de muitos produtores vizinhos, que dependiam da tração animal para movimentar as engrenagens dos engenhos — como José André da Silva (Juca), pai de uma de suas noras —, João Clemente buscou a modernidade. Foi pioneiro ao instalar um gerador elétrico próprio, que automatizou parte do processo e transformou a residência da família na única da localidade a contar com iluminação elétrica na época.

O ritual artesanal e o mutirão comunitário

Apesar da chegada da

eletricidade, o coração da fabricação da farinha mantinha sua essência artesanal e comunitária. A mandioca era cultivada nos fundos do próprio engenho e colhida manualmente a cada 18 meses. O processo de descascar a raiz mobilizava todo o bairro: cerca de 30 pessoas da vizinhança, entre mães e filhos, reuniam-se em verdadeiros mutirões.

O trabalho era remunerado por balaio cheio. Após o descasque, a mandioca passava pela máquina cevadeira para a moagem bruta, seguia para a prensa de parafuso (conhecida como Toquitom) para a extração da água e retornava à cevadeira para ser esfarelada até virar uma massa crua, fina e solta.

O processo culminava no forno de ferro para torrar. A farinha era ensacada em sacas de 45 quilos e distribuída por carroça para comércios em Navegantes, Luiz Alves, Piçarras.

Sucessão familiar

Com o falecimento de João



CREDITO: Arquivo Família Telles

Clemente Telles em 1984, aos 71 anos, a continuidade do negócio familiar ficou sob a responsabilidade de seus filhos. Aroldo Telles assumiu o comando operacional, enquanto Wilson Telles ficou à frente da gestão administrativa.

Foi na gestão de Wilson que a empresa deu um salto logístico: aposentaram-se as carroças com a aquisição do primeiro caminhão de entregas, e o próprio João Clemente, antes de partir, havia projetado uma máquina para ensacar a farinha em pacotes de um quilo, formato tradicional

das prateleiras dos supermercados.

Em 2005, com a morte de Aroldo, seu filho Willian Telles assumiu o legado familiar, estando à frente da empresa desde 2008. Sob sua gestão, o trabalho que era artesanal ganhou equipamentos modernizados, mas sem jamais perder a receita e o rigor mantidos desde 1950.

Atualmente, a empresa mantém no mercado marcas consagradas na mesa dos catarinenses, com as farinhas lançadas em 1950 e 1975, além de polvilho doce, polvilho azedo e araruta.

EVENTO

Navegantes comemora 64 anos com shows e atividades náuticas

CREDITO: SECOM



Programação gratuita ocorre entre 28 e 30 de agosto na Arena de Eventos do Pontal e reúne grandes nomes da música, festivais e tradição local.

Navegantes celebra seu 64º aniversário de emancipação político-administrativa com uma programação especial voltada às famílias e à valorização das tradições locais. Entre os dias 28 e 30 de agosto, a Arena de Eventos do Pontal, situada no bairro São Pedro, será o centro das festividades na cidade.

O público poderá conferir gratuitamente atrativos musicais para diversos estilos. A abertura na sexta-feira (28) fica por conta da banda gospel Morada.

No sábado (29), o pagodeiro carioca Ferrugem comanda a noite com seus principais sucessos.

Para encerrar o evento no domingo (30), o grupo gaúcho Chiquito & Bordoneiro promete um baile com mais de três horas de duração. Artistas e bandas locais também integram o line-up ao longo do fim de semana.

Cultura e tradições marítimas

Paralelamente às atrações musicais, o município promove a quarta edição do Festival Náutico de Navegantes, que contará com regatas, desfile de embarcações e a clássica prova da "Papa Lavagem" — corrida festiva disputada em bateiras, barcos típicos da pesca artesanal da região.

O evento conta ainda com campeonato de pesca e estrutura planejada para garantir segurança e conforto aos moradores e visitantes.

NAVEGA TEM MAIS LUGAR AO SOL

O GRAVATÁ GANHOU MAIS ESPAÇO



MAIS LAZER E DIVERSÃO



MAIS CONFORTO PARA TODOS



MAIS TURISMO E DESENVOLVIMENTO



MAIS QUALIDADE DE VIDA

O alargamento da Praia do Gravatá amplia a faixa de areia, protege a orla e abre novos espaços para o lazer, o turismo e a qualidade de vida.



PREFEITURA DE
NAVEGANTES
navegantes.sc.gov.br

Ministério da Cultura e Portonave apresentam



13º MUSICANDO A ESCOLA

2026 Navegantes-SC

Shows, Oficinas
e Festival Estudantil
DE AGOSTO A DEZEMBRO



Apoio:



Patrocínio:



Produção Cultural:



Realização:



SINERGIA

25
anos

Tradição que ensina, inovação que
prepara e segurança que tranquiliza.

www.sinergia.edu.br

Av. Pref. Cirino Adolfo Cabral, 199
São Pedro - Navegantes - SC

Colégio e Faculdade

VIVER AQUI
É UMA BELEZANA
VE
GA 64
anosA **CIDADE**
QUE APRENDEU
A **VOAR ALTO**Aos 64 anos,
Navegantes celebra
uma história que ganhou
novos horizontes e um futuro
cada vez mais presente.28 A 30
AGOSTOARENA DE
EVENTOS
DO PONTAL**MORANDA**28/08 • SEXTA
21H | PALCO PRINCIPAL**FERRUGEM**29/08 • SÁBADO
21H | PALCO PRINCIPAL**CHIB** CHIKITO E
BORDONEIO30/08 • DOMINGO
16H | PALCO PRINCIPALConfira a programação
completa em @prefnavegaPREFEITURA DE
NAVEGANTES
navegantes.sc.gov.br

PORTO

Portonave retoma a atracação de navios simultâneos com a entrega de mais 250 metros de cais renovado

Terminal Portuário de Navegantes concluiu novo trecho da Obra de Adequação do Cais e chega a 700 metros com nova estrutura

Com a entrega de um novo trecho de 250 metros da obra de adequação e reforço do cais, o Terminal Portuário de Navegantes terá 700 metros operacionais disponíveis. A Portonave passa a receber a atracação simultânea de dois navios, contribuindo para maior agilidade e produtividade nas operações portuárias. Desde janeiro de 2024, quando a obra começou, o Terminal recebia apenas um navio por vez. A liberação do novo trecho para a operação foi realizada no dia 18 de agosto, data em que os navios CMA CGM Thorium e Mercosul Suape operaram ao mesmo tempo. Ao final da obra, com todo o cais finalizado, a Portonave poderá receber até três navios de forma simultânea.

Já preparado para a nova geração de embarcações, o cais renovado permite a atracação de navios de até 400 metros, porte da mais moderna geração de porta-contêineres – desde que seja realizada a adequação do canal de acesso e da bacia de evolução.

A partir de agora, as embarcações podem ser atendidas simultaneamente, sem a necessidade de aguardar a liberação de uma posição de atracação.

O resultado é mais agilidade nas operações, maior eficiência no atendimento às escalas dos

armadores e melhor aproveitamento da infraestrutura do terminal.

A entrega deste trecho reforça o encaminhamento final da Obra de Adequação do Cais, que até julho alcançou 92% de execução. A conclusão da etapa restante está prevista para o último trimestre de 2026.

As melhorias também deixam o cais preparado para execução de uma estrutura de shore power, sistema que permitirá o fornecimento de energia elétrica aos navios atracados, eliminando a queima de combustível durante a permanência no terminal.

Esse desempenho acompanha equipamentos mais potentes. A Obra de Adequação do Cais integra um plano voltado à eficiência e à sustentabilidade que, somadas às novas máquinas, ultrapassa R\$ 2 bilhões. Só em equipamentos, são cerca de R\$ 500 milhões em unidades 100% elétricas, alinhadas à estratégia de descarbonização da Companhia.

Os novos equipamentos

Ao final do plano, o Terminal contará com 8 STS, 32 RTGs, 7 Reach Stackers, 61 Terminal Tractors e 4 scanners. Todos os novos equipamentos são 100% elétricos.

- 2 guindastes de cais e-STS, responsáveis pela movimentação do navio para o cais e vice-versa. Serão os primeiros desse porte no Brasil. Investimento de R\$ 229 milhões e com previsão de chegada ainda para este ano.

- 14 guindastes de pátio



Até o final de julho de 2026, a Portonave movimentou 750.571 TEUs, volume 21,3% superior ao registrado no mesmo período de 2025

e-RTG, responsáveis pela movimentação e empilhamento no pátio. Investimento de R\$ 210 milhões. Chegaram em julho de 2026 e estarão em operação a partir de agosto.

- 30 Terminal Tractors elétricos e 6 Reach Stackers elétricas, que fazem transporte e movimentação de contêineres no pátio. Investimento de aproximadamente R\$ 61 milhões. Entrega gradual, com todas as máquinas em operação até janeiro de 2027.

- 2 scanners para inspeção de cargas e movimentação de contêineres. Investimento de R\$ 25 milhões. Em operação desde 2025.

Crescimento durante a obra

Mesmo com a obra em andamento, o Terminal segue em ritmo de crescimento. Até o final de julho de 2026, a Portonave movimentou 750.571 TEUs, volume 21,3% superior ao registrado no mesmo período de

CRÉDITO: Divulgação / PORTONAVE

EL NIÑO

Navegantes intensifica limpeza de canais e obras de drenagem em ações preventivas

CRÉDITO: Divulgação / SEDOM



Com mais de 60 km de canais desobstruídos desde 2023, município trabalha para mitigar impactos de eventos climáticos extremos.

Navegantes mantém ritmo acelerado nas frentes de trabalho voltadas à prevenção de alagamentos e à mitigação dos efeitos de fenômenos climáticos do El Niño. No momento, equipes da Secretaria de Infraestrutura atuam na limpeza e desobstrução de dois trechos estratégicos do sistema de macrodrenagem: a extensão radial da Avenida Ivo Silveira, no Gravatá, e canais no bairro Hugo de Almeida. Juntas, as intervenções somam 4 quilômetros de trechos limpos.

O esforço atual integra uma política contínua de gestão de risco e infraestrutura urbana. Entre 2023 e junho de 2026, a administração municipal alcançou a marca de 62,3 quilômetros de canais de drenagem higienizados e desimpedidos em diversos pontos da cidade. Paralelamente, apenas no decorrer deste ano, 23 vias públicas distribuídas por sete bairros — Gravatá, Volta Grande, Centro, São Domingos, Meia Praia, Escalvados e Machados — receberam novas obras de ampliação e melhoria da rede de drenagem pluvial.

"O trabalho de manutenção das redes e macrodrenagem precisa ser ininterrupto. Quando desimpedidos quatro quilômetros de canais no Gravatá e no Hugo de Almeida, estamos garantindo o escoamento rápido da água e protegendo a população antes que a chuva forte chegue. A prevenção é a ferramenta mais eficiente e barata que temos para evitar transtornos maiores", destaca o secretário de Infraestrutura, Roberto Ferreira.

ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Ventura anuncia nona mudança no governo municipal

O prefeito de Navegantes, Ricardo Ventura (PP), oficializou mais uma mudança no comando de uma pasta municipal. Desde que assumiu a Prefeitura, em abril de 2026, esta é a nona mudança no comando.

Desta vez, a alteração ocorre na Secretaria de Água e Saneamento Básico (Sasan), que passa a ser comandada pelo engenheiro civil Fernando Oliveira da Fonseca, em substituição a Renato Benatti. Segundo o novo secretário, entre as prioridades estão acelerar investimentos estruturantes, aprimorar a distribuição de água potável e reforçar a fiscalização técnica das redes operacionais do município.

Mudanças desde abril:

- Secretaria de Saúde — Pablo Sebastian Velho / Sandra Kasai
- Secretaria de Proteção e Cuidado Animal — Sorilei Dapper / Fabiano Straube de Souza
- Secretaria de Articulação Interinstitucional — Ademir Campestrini / Ditmar Zimath (interino)
- Secretaria de Comunicação — Melissa Bergonsi / Ricardo Echelmeier
- Secretaria de Planejamento, Administração e Finanças — Ditmar Zimath / Eduardo Schmitt
- Secretaria de Articulação Interinstitucional — Ditmar Zimath (interino) / efetivado.
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Receita — Thiago Piccoli / Willian José de Souza
- Fundação de Esportes — Ricardo Echelmeier / Fred Nakui
- Secretaria de Água e Saneamento Básico — Renato Benatti / Fernando Oliveira da Fonseca.

CASTRAÇÃO

UM ATO DE AMOR E PREVENÇÃO

CASTRAÇÃO GRATUITA PARA ANIMAIS DE FAMÍLIA BAIXA RENDA (RENDA FAMILIAR DE ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS).

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA: DOCUMENTO COM FOTO, CPF, COMPROVANTE DE ENDEREÇO DE NAVEGANTES E COMPROVANTE DE RENDA.

MAIS INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO COM O DABA PELO NÚMERO (47) 99281-1273.

NOVO ENDEREÇO: RUA ALICE HOSTIM, 132 - SÃO DOMINGOS



ESPECIAL

Navemar: 68 anos de história e um novo momento para um dos clubes mais tradicionais de Navegantes

Crédito: Louise Benassi / JB

Fundado em 1958, clube que atravessou diferentes fases da história de Navegantes amplia atividades, recupera espaços e busca aproximar uma nova geração de associados.

Ao longo das décadas, Navegantes teve diversas sociedades que funcionaram como espaços de encontro, festas, esporte e convivência. Almirante Tamandaré, Vera Cruz e 1º de Janeiro são alguns exemplos de clubes que fizeram parte da vida social da cidade, mas acabaram fechando as portas. Entre as poucas instituições que atravessaram gerações está o Navemar Grêmio Esportivo de Praia e Campo, fundado em 27 de setembro de 1958.

A história do clube começou a ser construída por muitos braços. Um dos momentos que ajudaram a definir o perfil do Navemar ocorreu em 1974, quando integrantes do time Vai ou Racha viajaram a Curitiba para disputar uma partida na sede da Associação dos Funcionários do Banco do Estado do Paraná (Banestado). Impressionados com a estrutura do local, voltaram a Navegantes com uma ideia: criar uma sociedade que tivesse o futebol como uma das atividades, mas oferecesse também outras opções de lazer aos associados.

O terreno escolhido ficava no acesso ao aeroporto, na atual Avenida Vereador Nereu Liberato Nunes. Na época, era um pasto cercado por mato, com vala aberta, sem estrada e sem energia elétrica. Com trabalho coletivo, os sócios-fundadores limpavam o terreno, abriram o acesso e começaram a transformar o espaço que se tornaria uma das referências esportivas e sociais de Navegantes.

Novos tempos

Mais de seis décadas depois, o clube vive outro momento de transformação. A atual diretoria, sob a presidência de Denilson Couto Filho, que cumpre mandato de 2025 a 2028, assumiu com o desafio de recuperar espaços, ampliar o número de associados e tornar a estrutura novamente atrativa para diferentes públicos. Em aproximadamente um ano, o número de sócios pagantes passou de cerca de 170 para quase 400. A estratégia, porém, não está baseada apenas em aumentar o

quadro social. A ideia é fazer com que o associado encontre no clube uma estrutura capaz de atender a diferentes necessidades esportivas e sociais.

"Deixou de ser um clube só de futebol, passou a ser um clube da família", resume o diretor de Comunicação do clube, Biank Inácio.

Hoje, o Navemar reúne futebol society e de campo, com escolinhas nas categorias masculina e feminina, beach tennis, futevôlei, tênis, bocha, vôlei de praia e karatê para todas as idades. A estrutura esportiva conta com três campos de futebol, quadras de tênis e beach tennis, piscina olímpica, espaços para confraternização e áreas de convivência. Parte dessas instalações fica em uma área com acesso pela chamada "rua da Muvuca" – lateral ao clube, ainda pouco conhecida por muitos.

Além do salão principal, o clube possui quatro salões de festa menores, disponíveis para locação a sócios e não sócios, para eventos de 30 a 60 pessoas.

A ampliação das atividades também mudou o perfil do público. Crianças, mulheres, famílias e pessoas de diferentes faixas etárias passaram a ocupar espaços que, durante muito tempo, estiveram associados

piscina com o apoio da EFC Empreendimentos, a implantação de um novo parquinho infantil, melhorias nos salões e a recuperação de diferentes espaços de convivência.

A piscina também passou por mudanças. O sistema de tratamento, anteriormente baseado em cloro, foi substituído pelo sistema de sal. A área ganhou ainda fechamento no entorno, como medida de segurança. Os chuveiros dos banheiros receberam aquecimento a gás.

Também uma nova estrutura de futevôlei, vôlei de praia e beach tennis, a Arena Dinamize Empreendimentos. A estrutura foi cedida ao clube, que ficou responsável pela manutenção e já passou a receber treinos e também escolinhas para jovens e adultos, ambos os sexos.

A diretoria também busca ampliar as parcerias com empresas da cidade. A intenção é aproximar o setor empresarial do clube e permitir que marcas locais participem de projetos e melhorias da estrutura afim de potencializar a presença da sua marca junto aos sócios e comunidade em geral.

Salão de Eventos é uma das prioridades

Entre todos os espaços em recuperação, um dos mais



O tradicional Baile de Carnaval Azul e Branco, que durante anos fez parte do calendário social de Navegantes, deverá retornar em 2027.

custos de manutenção. A reabertura do salão deverá criar uma nova fonte de receita para financiar outras melhorias.

A obra, entretanto, enfrentou uma sequência de problemas. Durante a construção do supermercado instalado ao lado do clube, parte de uma parede desabou, provocando danos em forros e na instalação elétrica. O clube recebeu um aporte para auxiliar na recuperação, mas novas adequações aumentaram os custos. Uma reparação no teto da casa de máquinas, no ano passado, causou um prejuízo estimado em R\$ 60 mil, o que acarretou no atraso de outras demandas prioritárias no momento. A reforma precisou ainda ser adaptada às atuais exigências de segurança. O projeto inclui banheiro acessível, entradas e saídas de emergência, nova instalação elétrica e forros adequados às normas de segurança contra incêndio. Também estão contemplados um novo bar e camarotes no local.

A previsão é concluir o salão até o final de novembro. Antes da abertura oficial, a diretoria pretende realizar um evento-teste, provavelmente a Festa da Família, inicialmente para sócios. A capacidade definitiva ainda dependerá da nova autorização do Corpo de Bombeiros, mas a expectativa inicial é de aproximadamente 500 pessoas. Com a previsão de reabertura, o clube já abriu reservas para

eventos de sócios e não sócios. O valor do aluguel será ainda informado, mas contará com desconto para sócios, em condições a serem negociadas.

Mais que um clube

A valorização também aparece na política de associação. A joia de entrada, que era de R\$ 1,5 mil quando a atual gestão assumiu, passou para R\$ 3,5 mil. A mensalidade foi reajustada de R\$ 180 para R\$ 215.

Ao mesmo tempo, associados têm descontos nas escolinhas e atividades oferecidas no clube. No karatê, por exemplo, o valor informado é de R\$ 150 para o público geral e R\$ 120 para sócios. A diretoria também percebeu o retorno de antigos associados. Pessoas que haviam deixado o clube estão voltando diante das melhorias e da ampliação das atividades. Há ainda grupos que passaram a buscar o espaço para praticar esportes e participar da vida social do clube.

Futebol tem seu espaço

O futebol, que deu origem ao clube, mantém seu espaço. O Navemar realiza dois campeonatos de futebol por ano, com arbitragem profissional e participação de empresas patrocinadoras. Alguns times chegam a reunir diversos patrocinadores, demonstrando o interesse do setor empresarial pelas competições.

Para os próximos meses, estão

previstas novas intervenções nos vestiários, nos três campos, na área de convivência e na entrada do clube. A gestão também pretende instalar uma sauna masculina e outra feminina, ampliar os quiosques destinados aos associados e implantar aulas de natação na piscina e uma área para futebola em parceria com a Loja Klei.

Uma tradição de volta

Se o presente do Navemar é marcado por reformas, novas modalidades e pela aproximação de diferentes gerações, o futuro também passa pelo resgate de uma tradição. O tradicional Baile de Carnaval Azul e Branco, que durante anos fez parte do calendário social de Navegantes, deverá retornar em 2027.

A volta do baile representa mais do que a retomada de uma festa. É também uma maneira de reconectar o clube à memória de uma cidade, assim como preservar aquilo que talvez seja sua maior característica: continuar sendo um lugar de encontro. A proposta da atual gestão é fazer com que as novas gerações também encontrem no Navemar um espaço para praticar esporte, reunir a família, fazer amizades e construir suas próprias lembranças com segurança e celebrando bons momentos.

Para mais informações entre em contato com o clube pelo whatsapp: 47 3319-4955.



Quadras de tênis do Clube Navemar

principalmente ao futebol, inclusive com feirões só de mulheres.

Reformas e novas estruturas

A recuperação física do clube é uma das principais frentes da atual gestão. Entre as intervenções já realizadas estão a construção de cinco churrasqueiras na área da

importantes é o salão principal de eventos. Fechado há quase seis anos, o local é considerado estratégico para a sustentabilidade financeira do clube.

As mensalidades dos associados ajudam a manter a estrutura em funcionamento, mas o aumento do número de sócios também eleva os



VIDRACARIA NAVEGANTES

Qualidade e transparência é o nosso negócio

Fone: (47) 3342-1496

Avenida Pref. José Juvenal Mafra, nº 842, centro, Navegantes

www.vidracarianavegantes.com.br

Espelhos, box, molduras, jateados, tampos de mesa, películas e fechamento de ambientes euroglass com abertura total.



OUTROS quinhentos

Rogério Pinheiro

Leia on-line: www.jornalnosbairros.com.br

As primeiras eleições de Navegantes

Com a emancipação de Navegantes, em 1962, começou também a organização política do novo município. Enquanto Athanázio Rodrigues foi escolhido prefeito provisório por decreto do governador Celso Ramos (PSD), três partidos articulavam suas candidaturas para a primeira eleição municipal. A coluna "Outros quinhentos" conta, nesta edição especial do aniversário de 64 anos de Navegantes, como foram as primeiras eleições do novo município. Após se emancipar de Itajaí, no dia 26 de agosto de 1962, Navegantes começou uma corrida contra o tempo para que os partidos lançassem candidaturas aos cargos de prefeito e vereador. Naquele ano, as eleições estavam marcadas para o dia 7 de outubro. Além de prefeito e vereadores, o eleitor navegantino iria escolher deputados federais, estaduais e senadores. O Partido Social Democrático (PSD) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) lançaram candidatos a prefeito. Adílio Juvenal Mafra foi o nome escolhido

pelo PSD. Cotado para ser candidato pelo PTB, Athanázio Rodrigues desistiu após brigas no próprio partido. Em seu lugar, entrou Cirino Adolfo Cabral. Já a União Democrática Nacional (UDN) decidiu apoiar a candidatura de Cirino Cabral. Sem santinhos ou publicidade nos jornais, Cirino e Adílio fizeram suas campanhas de casa em casa e em pequenos palanques improvisados. Em 1962, Navegantes tinha aproximadamente 10 mil habitantes, metade deles morando na zona rural. Os eleitores eram menos de 2 mil. Apesar das brigas que aconteciam com frequência entre PSD e UDN, a campanha entre os candidatos foi tranquila.

Primeiro prefeito

No domingo, 7 de outubro, a população de Navegantes saiu de casa em peso para eleger seu primeiro prefeito. A votação transcorreu também de forma tranquila e sem incidentes. Depois da apuração, Cirino Adolfo Cabral (PTB) foi eleito prefeito de Navegantes com 842 votos, contra 733 de Adílio Juvenal

Mafra (PSD). A diferença entre os dois candidatos foi de apenas 109 votos. Um detalhe que chama atenção foram os 118 votos em branco. Caso tivessem sido destinados ao segundo colocado, poderiam ter mudado o resultado da primeira eleição municipal de Navegantes. Os votos nulos, por sua vez, somaram apenas 11. Além do prefeito, foram eleitos sete vereadores. Pela UDN, Arnaldo Bento Rodrigues, Manoel Durval Costa e Osório Gonçalves Viana. Pelo PSD, foram eleitos Manoel Antônio Coelho e Nereu Liberato Nunes. Já Onofre Joaquim Rodrigues e Gildo Batista foram os vereadores eleitos pelo PTB. A diplomação do primeiro prefeito, bem como dos primeiros vereadores, foi realizada no dia 27 de novembro de 1962. Já a posse dos eleitos aconteceu em 31 de janeiro de 1963. A primeira Câmara de Vereadores de Navegantes ficou assim constituída: presidente Osório Viana (UDN), vice-presidente Onofre Rodrigues Júnior (PTB), 1º secretário Arnaldo Rodrigues (UDN) e 2º secretário Gildo Batista (PTB). De acordo com a ata da primeira

sessão, realizada no salão nobre da Prefeitura Municipal, Osório Gonçalves Viana foi empossado como presidente por ser o vereador mais idoso, acompanhado por Arnaldo Bento Rodrigues e Gildo Batista como primeiro e segundo secretários, respectivamente. O mandato da legislatura foi válido até janeiro de 1967. Durante a votação secreta, foram eleitos os membros da Mesa Diretora da Casa. Para presidente, Osório Gonçalves Viana recebeu cinco votos, contra dois a favor de Manoel Antônio Coelho. Na disputa pela vice-presidência, venceu Onofre Rodrigues Júnior, depois de obter cinco votos. Como primeiro-secretário, a maioria ficou ao lado de Arnaldo Bento Rodrigues e Gildo Batista, com quatro votos válidos e dois em branco. A primeira sede da Prefeitura Municipal de Navegantes foi uma casa de madeira na avenida João Sacavém, em frente à Colônia de Pescadores. A casa pertencia à filha de Athanázio Rodrigues. Em seguida, o prefeito Cirino Adolfo Cabral começou a

despachar no casarão da professora Paulina Gaya. O mandato do prefeito de Navegantes, que terminaria no dia 31 de janeiro de 1967, foi estendido até 1968 com a chegada dos militares ao poder, em 1964. Em fevereiro de 1965, a Câmara de Vereadores elegeu sua Mesa Diretora, tendo Osório Viana (UDN) como presidente e Onofre Rodrigues Júnior (PTB) como vice-presidente. A composição buscava dar sustentação política à administração do primeiro prefeito, Cirino Adolfo Cabral. Com a implantação do bipartidarismo em 1964, as antigas legendas deram lugar à Arena e ao MDB. Em 1966, a Arena já possuía sua direção organizada em Navegantes, presidida por Dorval Theodoro da Costa, enquanto o MDB ainda não havia constituído sua executiva municipal, situação ironizada pelo Jornal do Povo, que chamava o partido de oposição de "Mandabrás". A segunda eleição para prefeito ocorreu em 1968. A Arena enfrentava disputas internas entre antigos integrantes da UDN e do PSD,

Cirino Cabral venceu Adílio Mafra com uma diferença de 109 votos. Crédito: CDH/Arquivo Público Itajaí



enquanto o MDB tinha Onofre Rodrigues como um de seus principais nomes. José Juvenal Mafra, conhecido como Zuza e candidato da Arena, acabou eleito o segundo prefeito da história de Navegantes. Em novembro de 1969, os navegantinos voltaram às urnas, desta vez apenas para escolher os vereadores. A Arena conquistou quatro cadeiras na Câmara, contra três do MDB, obtendo também a maior votação na soma das legendas: 1.250 votos contra 1.002.



GEPC

NAVEMAR
GRÊMIO ESPORTIVO DE PRAIA E CAMPO

ASSOCIE-SE

47 3319-4955



clube_navemar



clubenavemar.com.br

Rua Vereador Nereu Liberato
Centro - Navegantes - SC



portonave.com.br

Navegantes, 64 anos.

A NOSSA EXCELÊNCIA
PASSA POR AQUI.

Navegantes inspira pela força de sua gente, pelas paisagens que encontram o mar e pela capacidade de crescer sem perder sua essência.

Em seus 64 anos, celebramos uma história construída por pessoas que transformam desafios em conquistas e fazem da cidade um lugar especial para viver, trabalhar e sonhar. Temos orgulho de fazer parte dessa trajetória.

Parabéns, Navegantes! Juntos, impulsionamos o desenvolvimento e levamos sua excelência para o mundo.

**PORTONAVE**

Com excelência, aonde for.